

GT – Aprendizagem e Educação ao Longo da Vida nas Realidades da Ibero-américa

ESTUDANTES ADULTOS NO ENSINO SUPERIOR: UMA TENDÊNCIA CONTEMPORÂNEA

ADULTOS ESTUDIANTES EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: UNA TENDENCIA CONTEMPORÂNEA

Shirleide Karla de Oliveira Silva, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil
Emília Maria da Trindade Prestes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Brasil

RESUMO EXPANDIDO

A implementação do paradigma de educação ao longo da vida, no início dos anos noventa, intensificou os processos de expansão e democratização do ensino superior favorecendo o acesso de novos estudantes até então pouco visibilizados, como os estudantes oriundos da rede pública, negros/pardos, deficientes, incluindo-se aí as pessoas adultas ou idosas. Geralmente, estas pessoas vivenciam situação de vulnerabilidade social, intensificada por sua condição de baixa renda. No caso específico do alunado adulto, sua presença no cenário educacional superior foi evidenciada no documento intitulado Desafios e perspectivas da educação superior para a próxima década (2011-2020) ao ser pontuado que, os estudantes adultos já representam a maioria no setor privado e que, “com a expansão das universidades federais, especialmente pela oferta de cursos noturnos, a tendência é que cruzemos a próxima década com a maioria dos estudantes com este perfil” (UNESCO; CNE; MEC, 2012, p. 159). A participação destes estudantes nas instituições de ensino superior também foi evidenciada por Adriana Czelusniak (2013), em seu estudo sobre o ingresso tardio, quando apresentou dados do Censo do Ensino Superior de 2012, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Estes dados inferiam o crescimento expressivo do número de estudantes adultos matriculados nos cursos de graduação em todo Brasil, indicando um aumento de 25% entre 2009 e 2012. No presente artigo, explora-se o universo dos estudantes de graduação presencial da Universidade Federal da Paraíba - UFPB/Campus I para mapear a presença do alunado adulto que ingressou no curso com 30 anos ou mais. Foi realizada uma pesquisa exploratória por meio de um levantamento estatístico, com dados fornecidos pela Superintendência de Tecnologia da Informação - STI/UFPB, abordando o quantitativo de estudantes matriculados nos cursos de graduação presenciais do Campus I (João Pessoa), no período letivo 2016.2. Os dados foram distribuídos em dois grupos etários: jovens (até 29 anos) e adultos (30 anos ou mais), com vistas possibilitar a comparação da presença desse público adulto que ingressou na universidade fora da faixa considerada regular para o ensino superior. A pesquisa revela que o número de estudantes com 30 anos ou mais chega a 4.555, representando 21% do total de estudantes matriculados na graduação

presencial. A distribuição destes dados por área revelou que 76% (3.424) destes estudantes estão inseridos nas ciências humanas e sociais; 15% (694) estão nas ciências exatas e da natureza e 9% (414) estão nas ciências biológicas. Identificamos também que a maior concentração de adultos se encontra nos seguintes cursos: Direito (402); Pedagogia (352); Letras – Língua Portuguesa (184); Ciências Contábeis (180); Serviço Social (173); Arquivologia (151); Pedagogia do Campo (150); Biblioteconomia (146); Administração (137) e Ciências das Religiões (121). Diante dos dados obtidos, concluí-se que os jovens continuam predominando a classe universitária, mas, que, a participação do alunado adulto na UFPB/Campus I pode ser tida como expressiva e, por isso, considerada em suas especificidades e necessidades.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior. Educação ao Longo da Vida. Educação de Adultos. Democratização. Estudante Adulto.

REFERÊNCIAS

CASTELO BRANCO, Uyguciara; JEZINE, Edineide. A expansão da (na) UFPB: avaliando O REUNI (2008 a 2012). In: **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v.22, n.2, p. 60-82, jul./dez. 2013.

CZELUSNIAK, Adriana. Nunca é tarde para obter um diploma. In: **Gazeta do Povo: vida e cidadania**, 2013. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/nunca-e-tarde-para-obter-um-diploma-331qofnj02pdqwx0p0iqvotou> Acesso em: 28/04/2017.

DINIZ, Adriana. A aprendizagem ao longo da vida e os currículos biográficos de aprendizagem de sujeitos jovens e adultos. In: DINIZ, Adriana; SCOCUGLIA, Afonso; PRESTES, Emília. (Org.). **A Aprendizagem ao longo da vida e a Educação de Jovens e Adultos: possibilidades e contribuições ao debate**. Paraíba: Editora Universitária – UFPB, 2010, p. 247-265.

GOMES, Alfredo; MORAES, Karine. **A expansão da educação superior no Brasil contemporâneo: questões para o debate**. s/d. Disponível em: <http://www.anped11.uerj.br/32/gt11-5848--int.pdf> Acesso em: 28/04/2017.

SILVA, Fabiana. **A democratização do acesso ao ensino superior: um estudo sobre o sistema de reserva de vagas étnico-raciais e sobre o Programa Universidade para Todos**. Dissertação (Mestrado em Administração Pública). Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas/Curso de Mestrado em Administração Pública, 2007.

UNESCO; CNE; MEC. **Desafios e perspectivas da educação superior para a próxima década (2011-2020)**. Paulo Speller, Fabiane Robl e Stela Maria Meneghel (Org.). Brasília: UNESCO; CNE; MEC, 2012.